



1º Ciclo Estratégico da Agência Espacial Brasileira 2017-2019

Relatório de Resultados

Março 2020



PRESIDENTE DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA

Carlos Augusto Teixeira de Moura

DIRETORES

Aluísio Viveiros Camargo – Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração

Cristiano Augusto Trein – Diretoria de Política Espacial e Investimentos Estratégicos

Paulo Eduardo Vasconcelos – Diretoria de Transporte Espacial e Licenciamento

Paulo Roberto Braga Barros – Diretoria de Satélites, Aplicações e Desenvolvimento



Sumário

1) APRESENTAÇÃO.....	4
2) RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO	6
Perspectiva Sociedade	7
Perspectiva Processos Internos	12
Perspectiva Aprendizado e Crescimento (Pessoas e TI)	26
3) CONSIDERAÇÕES FINAIS	31



1) APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como finalidade apresentar os resultados do 1º Ciclo Estratégico da AEB, que foi implementado objetivando fortalecer o seu modelo de gestão e prover boas práticas de governança, com intuito de alcançar maior efetividade na execução de suas competências institucionais.

O 1º Ciclo Estratégico, referente ao período 2017-2019, foi elaborado com 3 perspectivas do *Balanced Scorecard (BSC)*, que estão associadas a 16 objetivos estratégicos e a 24 indicadores de desempenho, em conformidade com a tabela a seguir.

1º Ciclo Estratégico da AEB (2017-2019)

Perspectiva BSC	Objetivos Estratégicos	Indicadores de Desempenho
1. Sociedade	1. Alinhar o Programa Espacial às demandas da sociedade brasileira	1. Número de workshops, reuniões ou eventos realizados para identificação de demandas de produtos e serviços espaciais, incluindo divulgação interna e externa de ações do PEB
		2. Instituições envolvidas no processo de levantamento de demandas
	2. Fortalecer a indústria espacial brasileira	3. Índice de Participação do Setor Empresarial Nacional no PNAE (IPSEN 2)
		4. Número de eventos / reuniões realizados pela AEB dentro da temática da indústria espacial
2. Processos internos	3. Desenvolver tecnologias críticas e capital humano necessários ao fortalecimento do Programa Espacial	5. Percentual de projetos do PNAE submetidos à análise de TRL e criticidade de tecnologias
	4. Desenvolver capital humano e tecnológico para fortalecer o Programa Espacial Brasileiro	6. Percentual de recursos alocados em projetos que possuem a capacitação de recursos humanos entre os objetivos principais
	5. Ampliar investimento no setor espacial	7. Número de projetos, eventos e iniciativas apresentados para mecanismos alternativos de financiamento
	6. Aprimorar o processo de adoção de missões e a gestão de projetos espaciais	8. Percentual de participação nas reuniões de revisão técnica a nível de missão de projetos do PNAE
	7. Fortalecer as parcerias internacionais e nacionais	9. Número de acordos, protocolos efetivamente assinados ou revalidados; projetos e eventos resultantes de parcerias nacionais e internacionais
	8. Desenvolver ações de relacionamento governamental	10. Quantidade de ações (reuniões, audiências públicas, audiências com autoridades) de interesse da AEB/Setor Espacial realizadas
	9. Fortalecer a imagem, a comunicação e a representação institucional	11. Quantidade de produtos da AEB compartilhados na mídia (imprensa, rádio, televisão, redes sociais, sites)
		12. Participação de representantes da AEB em eventos nacionais e internacionais relacionados ao setor espacial



	10. Fortalecer o sistema de comunicação interna	13. Ações de Comunicação Interna
	11. Formalizar e implementar a gestão estratégica	14. Quantidade de servidores com conhecimento em ferramentas de gestão estratégica capacitados
	12. Mapear os processos da instituição em todas as áreas e níveis	15. Índice de Áreas Mapeadas (IAM)
	13. Aprimorar controles internos e gestão de riscos na instituição	16. Quantidade de servidores com conhecimento em Controles Internos e Gestão de Riscos capacitados
		17. Itens implementados da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão - POLIGRI (Portaria AEB N° 62/2017)
3. Aprendizado e crescimento (pessoas e TI)	14. Aprimorar o processo de gestão orçamentária;	18. Índice de Execução Orçamentária (IEO)
		19. Índice de Execução de Restos a Pagar inscritos
	15. Aprimorar a infraestrutura de TI, de comunicação e segurança	20. Índice de Cobertura de Garantia dos ativos de TI
		21. Índice de incidentes de segurança de rede
		22. Índice de investimento em segurança
	16. Implementar a política de gestão do conhecimento por meio das gestões por competência, processos e qualidade de vida	23. Ações de QVT (bem-estar e saúde no trabalho)
		24. Desenvolvimento das competências da força de trabalho

Nos termos do artigo 11, inciso II do Anexo I do Decreto nº 8.868, de 04 de outubro de 2016 e do artigo 13, inciso II da Portaria MCTIC nº4.893, de 23 de agosto de 2017, que aprova o Regimento Interno da AEB, compete à Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração (DPOA) formular, implantar e coordenar o processo de planejamento estratégico institucional da AEB.

Às unidades administrativas integrantes da estrutura organizacional da AEB coube mensurar o alcance dos objetivos estratégicos por meio de indicadores de desempenho.

Os resultados dos indicadores oferecem uma visão acerca da situação institucional da AEB no tocante às oportunidades de aperfeiçoamento das atividades institucionais e, por conseguinte, em seu papel de promover o desenvolvimento das atividades espaciais nacionais.



2) RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

O 1º Ciclo Estratégico perfaz o período de 2017 a 2019. No entanto, os resultados dos indicadores de desempenho serão apresentados considerando o período da fase de execução do referido Ciclo, que engloba os anos de 2018 e de 2019.

A medição dos indicadores foi iniciada em agosto de 2018. Dessa forma, algumas unidades administrativas começaram a elaborar suas estatísticas a partir daquela data. Isso incorreu no ajuste da meta para corresponder a esse menor período de tempo. Outras unidades, no entanto, apresentaram as informações de todo o ano de 2018. Quanto ao ano de 2019, os resultados compreendem todo o exercício. Ressalta-se que no ano de 2017 foi registrado o indicador de uma unidade organizacional.

Os resultados das medições dos indicadores de desempenho e as análises dos mesmos são de responsabilidade das unidades incumbidas pela sua aferição. Coube à DPOA, avaliar, adequar e consolidar as informações recebidas aos padrões do presente relatório.

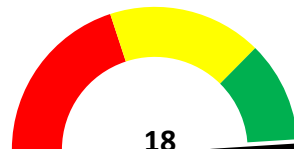
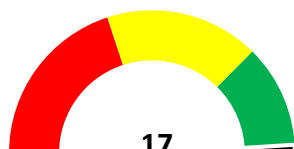
Nesse contexto, a metodologia adotada para avaliar o desempenho dos indicadores consistiu na utilização de 3 faixas coloridas, que indicam o percentual de implemento do objetivo estratégico em relação às metas, com o seguinte critério:

- ✓ **Ideal:** acima de 75% da meta foi cumprida;
- ✓ **Razoável:** entre 40% e 74,9% da meta foi cumprida;
- ✓ **Crítico:** menos de 39,9% da meta foi cumprida.

Os resultados dos indicadores de desempenho estão classificados por perspectiva do BSC e são apresentados a seguir.



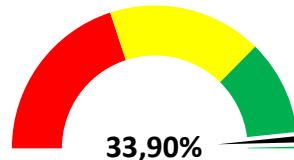
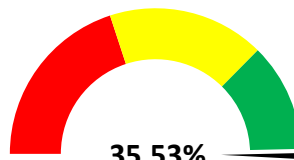
Perspectiva Sociedade

Descrição		Resultado	
Indicador 1	Número de workshops, reuniões ou eventos realizados para identificação de demandas de produtos e serviços espaciais, incluindo divulgação interna e externa de ações do Programa Espacial Brasileiro (PEB)	<div>2018</div> <div></div> <div>18</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 2 unidades</div>	<div>2019</div> <div></div> <div>17</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 2 unidades</div>
Objetivo estratégico	Alinhar o programa espacial às demandas da sociedade brasileira.		
Área responsável	Diretoria de Política Espacial e Investimentos Estratégicos (DPEI)		
Fórmula de cálculo	Número de workshops, reuniões ou eventos realizados para identificação de demandas de produtos e serviços espaciais, incluindo divulgação interna e externa de ações do PEB		
Medida	Unidade		
Meta	2		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	<p>O indicador afere como a AEB se relaciona com as instituições do sistema espacial.</p> <p>As reuniões, workshops ou eventos realizados em 2018 totalizaram 18 e foram de grande relevância para o processo de mapeamento das demandas nacionais.</p> <p>No ano de 2019, teve início o processo de revisão do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE), com vistas ao alinhamento do PEB às demandas da sociedade. O número de workshops, reuniões ou eventos contabilizados no cálculo deste indicador somou 17, destacam-se as reuniões realizadas com a Comissão de Coordenação e Implantação de Sistemas Espaciais (CCISE) do Ministério da Defesa.</p> <p>A DPEI considera que há a necessidade de revisão da meta, caso esse indicador seja utilizado no próximo ciclo.</p>		


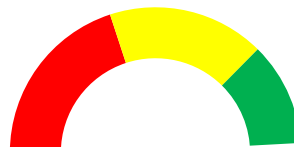


Descrição		Resultado	
Indicador 2	Instituições envolvidas no processo de levantamento de demandas	<div><div>2018</div><div><div><div></div><div></div><div></div></div><div>105</div><div>Ideal</div></div><div><div>2019</div><div><div><div></div><div></div><div></div></div><div>0</div><div>Crítico</div></div><div>Meta = 18 unidades</div></div></div>	
Objetivo estratégico	Alinhar o programa espacial às demandas da sociedade brasileira.		
Área responsável	Diretoria de Política Espacial e Investimentos Estratégicos (DPEI)		
Fórmula de cálculo	Contagem do número de instituições que encaminharam respostas aos questionários de cada categoria		
Medida	Unidade		
Meta	18 (consulta formal – questionários - a pelo menos 3 instituições por categoria a cada 4 anos)		
Periodicidade	Quadriannual		
Análise do resultado	<p>O indicador visa medir quantas instituições proveram informações relevantes em torno de 6 tipos diferentes de missões espaciais. Isso representa uma meta de 18 organizações envolvidas quadrienalmente.</p> <p>Em 2018, 105 questionários das pesquisas de levantamento de demandas foram encaminhados para a AEB pelas instituições, e o seu relatório final foi consolidado em 2019. Por se tratar de indicador quadrienal, no exercício de 2019 não houve questionários preenchidos pelas instituições.</p> <p>Assim, a DPEI entende que há a necessidade de revisão do indicador e da meta, caso esse indicador seja utilizado no próximo ciclo do planejamento estratégico.</p>		

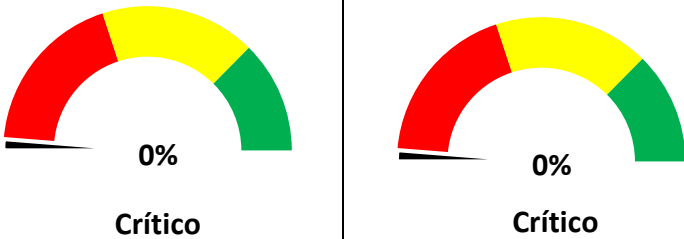
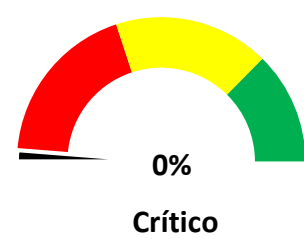


Descrição		Resultado	
Indicador 3	Índice de Participação do Setor Empresarial Nacional no PNAE (IPSEN 2)	2018	2019
Objetivo estratégico	Fortalecer a indústria espacial brasileira	 <p>33,90%</p> <p>Ideal</p> <p>Meta = 35 %</p>	 <p>35,53%</p> <p>Ideal</p> <p>Meta = 35 %</p>
Área responsável	Diretoria de Política Espacial e Investimentos Estratégicos (DPEI)		
Fórmula de cálculo	(Total pago contratos fornec. Prod. e serv. Empr. Brasil. / Total pago ações finalísticas) x 100		
Medida	%		
Meta	35		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	Os valores do IPSEN-2 apurados em 2018 e 2019 foram, respectivamente, 33,90% e 35,53%, o que denota uma aplicação crescente dos recursos do Programa Temático em contratos com empresas nacionais. Este resultado se alinha à ação prioritária preconizada no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) de mobilizar a indústria nacional para o desenvolvimento de sistemas espaciais completos.		



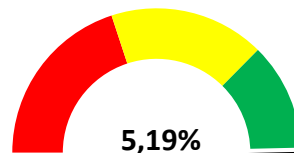
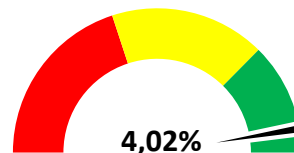
Descrição		Resultado	
Indicador 4	Número de eventos / reuniões realizados pela AEB dentro da temática da indústria espacial	<div>2018</div> <div></div> <div>33</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 2 unidades</div>	<div>2019</div> <div></div> <div>3</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 2 unidades</div>
Objetivo estratégico	Fortalecer a indústria espacial brasileira		
Área responsável	Diretoria de Política Espacial e Investimentos Estratégicos (DPEI)		
Fórmula de cálculo	Somatório do número de eventos/reuniões realizados pela AEB		
Medida	Unidade		
Meta	2		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	<p>O indicador tem como finalidade aferir o nível de fomento e promoção aplicado para que a indústria espacial brasileira se torne mais competitiva e aumente sua participação nos mercados interno e externo.</p> <p>No ano de 2018 foram realizados 33 eventos ou promoções nesse sentido, destacando-se o 2º Fórum Industrial Espacial, o painel sobre tecnologias futuras - Rede Brasileira de Prospectiva, como também foi realizada reunião com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP sobre tecnologias críticas, entre outros.</p> <p>Em 2019, aconteceram 3 eventos para tratar do tema, a citar o I Workshop sobre Encomendas Tecnológicas, cujo objetivo foi difundir os conhecimentos da Lei nº 10.973/2004 (Lei de Inovação), a fim de incentivar sua aplicação por entidades governamentais e privadas que atuam no setor espacial; o 3º Fórum da Indústria Espacial Brasileira, que teve como enfoque a economia espacial e negócios; e o evento da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.</p> <p>A DPEI considera que se o indicador for utilizado para o próximo ciclo estratégico, deverão ser propostos ajustes para que o a meta e o escopo estejam mais aderentes à realidade e ao proposto no objetivo estratégico.</p>		



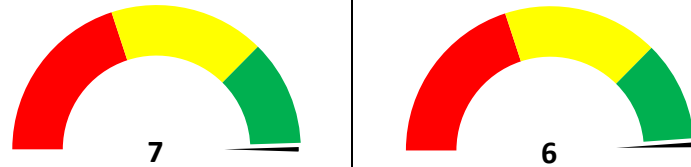
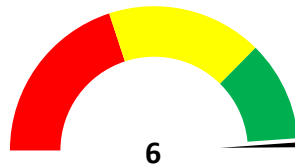
Descrição		Resultado	
Indicador 5	Percentual de projetos do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) submetidos à análise de TRL e criticidade de tecnologias	2018	2019
Objetivo estratégico	Desenvolver tecnologias críticas necessários ao fortalecimento do programa espacial	 0% Crítico Meta = 30 %	 0% Crítico
Área responsável	Diretoria de Satélites, Aplicações e Desenvolvimento (DSAD)		
Fórmula de cálculo	(Nº de projetos de satélites do PNAE submetidos à análise de tec. críticas / Nº de projetos de satélites do PNAE) x 100		
Medida	%		
Meta	30		
Periodicidade	Bienal		
Análise do resultado	<p>O indicador tem por objetivo apresentar um mapa de tecnologias críticas relacionadas às políticas em vigor para que as decisões em torno de seu desenvolvimento sejam melhor subsidiadas.</p> <p>O indicador está associado a um fator crítico de sucesso ainda em implementação, qual seja: a definição da metodologia a ser adotada nos projetos do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE).</p> <p>Avaliando a consolidação do fator crítico de sucesso, o objetivo associado deveria contemplar os diversos projetos do PNAE (não apenas projetos de satélites). Esse entendimento exige que o trabalho em torno deste objetivo seja buscado de forma ampla, envolvendo diversos atores do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (SINDAE).</p> <p>Dessa forma, serão propostas reuniões técnicas com as diferentes áreas envolvidas da AEB para definir um plano de ação a ser implementado, conjuntamente com os demais atores do SINDAE.</p> <p>Isto posto, a DSAD entende que o indicador deve permanecer, mas após interação entre as áreas envolvidas é possível que sejam apontados indicadores adicionais que demonstrem com maior resolução a evolução do alcance do objetivo estratégico.</p>		



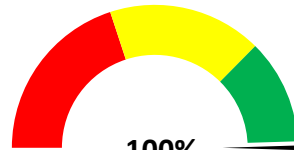
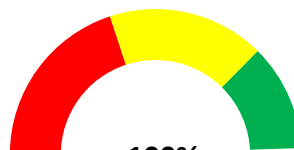
Perspectiva Processos Internos

Descrição		Resultado	
Indicador 6	Percentual de recursos alocados em projetos que possuem a capacitação de recursos humanos entre os objetivos principais	<div>2018</div> <div></div> <div>5,19%</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 5 %</div>	<div>2019</div> <div></div> <div>4,02%</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 5 %</div>
Objetivo estratégico	Desenvolver capital humano e tecnológico para fortalecer o programa espacial brasileiro		
Área responsável	Diretoria de Transporte Espacial e Licenciamento (DTEL)		
Fórmula de cálculo	(Total de recursos alocados em projetos que possuem a capacitação de recursos humanos entre os objetivos principais / Total de recursos da AEB) x 100		
Medida	%		
Meta	5		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	<p>O indicador mede os programas de capacitação implementados com recursos financeiros da AEB, cujo objeto se concentre em recursos humanos.</p> <p>Em 2018, o total de recursos alocados em projetos de capacitação de recursos humanos somou R\$ 9,3 milhões, ante dotação orçamentária de R\$ 179,3 milhões, indicando que o percentual aplicado foi de 5,19%. As principais atividades realizadas no ano foram as capacitações de estudantes e professores no âmbito do programa GLOBE e no Centro de Vocação Tecnológico Espacial (CVT-E), em Parnamirim (RN), bem como diversas atividades da área espacial desempenhadas por meio da Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologias Espaciais (FUNCATE).</p> <p>No ano de 2019, o montante aplicado em projetos de capacitação de recursos humanos totalizou R\$ 6,6 milhões, enquanto a dotação orçamentária somou R\$ 164,2 milhões, correspondendo ao indicador de 4,02%. Dentre as atividades, destacam-se referentes ao GLOBE, 1º Feira Virtual de Ciências, Olimpíada de Desenvolvimento Espacial e Aplicações, <i>Science Days</i>, dentre outros.</p>		

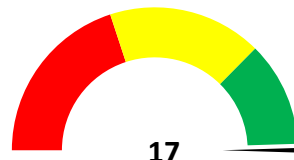
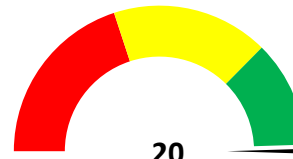


Descrição		Resultado	
Indicador 7	Número de projetos, eventos e iniciativas apresentados para mecanismos alternativos de financiamento	2018	2019
Objetivo estratégico	Ampliar investimento no setor espacial	 7 Ideal	 6 Ideal
Área responsável	Diretoria de Política Espacial e Investimentos Estratégicos (DPEI)		
Fórmula de cálculo	Somatório do número de projetos e iniciativas desenvolvidos para captação de recursos, por meio de mecanismos alternativos de financiamento (fora do orçamento do PEB).		
Medida	Unidade		
Meta	2		
Periodicidade	Bienal		
Análise do resultado	O objetivo do indicador é apurar a prospecção e viabilização de novos arranjos, parcerias e fontes de financiamento, promovendo a ampliação dos investimentos no setor espacial brasileiro. Em 2018 foram desenvolvidos 7 projetos/iniciativas pela AEB, enquanto que no ano de 2019 o número de iniciativas totalizou 6, destacando-se às relacionadas ao terminal portuário e ao projeto do aeródromo, ambos em Alcântara (MA), bem como iniciativas que resultaram no recebimento de três emendas parlamentares individuais destinadas ao orçamento de 2020 do programa espacial brasileiro, totalizando R\$ 1,7 milhão.		

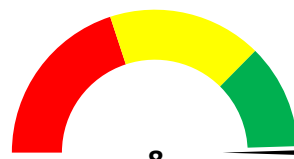
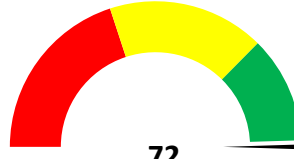


Descrição		Resultado	
Indicador 8	Percentual de participação nas reuniões de revisão técnica em nível de missão de projetos do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE)	<div>2018</div> <div></div> <div>100%</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 100 %</div>	<div>2019</div> <div></div> <div>100%</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 100 %</div>
Objetivo estratégico	Aprimorar o processo de adoção de missões e a gestão de projetos espaciais		
Áreas responsáveis	Diretoria de Satélites, Aplicações e Desenvolvimento (DSAD) e Diretoria de Transporte Espacial e Licenciamento (DTEL)		
Fórmula de cálculo	(Nº de participação / Nº de revisões em nível de missão realizados) x 100		
Medida	%		
Meta	100		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	<p>O indicador tem o objetivo de medir o nível de participação da AEB em eventos técnicos para estabelecer procedimento de adoção de missões (satélites, lançadores e centro de lançamento) e aperfeiçoar a gestão de projetos espaciais. A metodologia de cálculo considera o quantitativo de participações em função das revisões realizadas.</p> <p>Em 2018, houve a realização de uma reunião de revisão técnica em nível de missão: CDR do satélite SABIA-Mar, ocorrida na Argentina.</p> <p>No ano de 2019, três grandes eventos contaram com a participação da AEB: 1) Revisão CDR em nível de missão do Satélite Amazônia 1; 2) Revisão PRR em nível de missão do Satélite EQUARS; e 3) Revisão AIT em nível de missão do Satélite CBERS 04A. Em relação às atividades relacionadas ao desenvolvimento de veículos lançadores, a AEB participou de todas as reuniões de projeto em nível de missão do veículo VS-50 (PDR e CDR), no Brasil e na Alemanha.</p> <p>Ressalta-se que duas revisões foram realizadas, mas não contabilizadas no indicador, pois não se tratava de projetos do PNAE (2018: Definição de missão do nanossatélite VCUB-1; 2019: Nanossatélite SPORT). Assim, a área técnica entende que o indicador deve ser modificado para considerar essas situações.</p>		

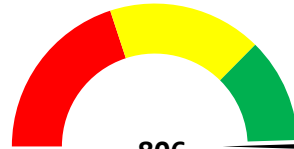
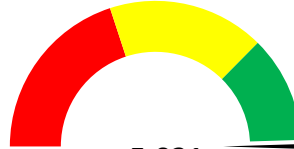


Descrição		Resultado	
Indicador 9	Número de acordos, protocolos efetivamente assinados ou revalidados; projetos e eventos resultantes de parcerias nacionais e internacionais	<div>2018</div> <div></div> <div>17</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 2 unidades</div>	<div>2019</div> <div></div> <div>20</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 2 unidades</div>
Objetivo estratégico	Fortalecer as parcerias internacionais e nacionais		
Áreas responsáveis	Gabinete da Presidência (GAB), Assessoria de Cooperação Internacional (ACI) e Diretoria de Política Espacial e Investimentos Estratégicos (DPEI)		
Fórmula de cálculo	Soma dos eventos, protocolos, projetos e acordos assinados resultantes de parcerias nacionais e internacionais		
Medida	Unidade		
Meta	2		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	O indicador mensura a quantidade de prospecção e implementação de ações de interesses e objetivos comuns entre organizações ou países, em âmbito nacional e internacional. Os acordos e protocolos assinados ou revalidados e projetos e eventos resultantes de parcerias nacionais e internacionais totalizaram 17 em 2018, aumentando para 20 em 2019, com destaque para o Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos da América sobre Salvaguardas Tecnológicas, firmado em Washington, D.C., em 18 de março de 2019, conforme expresso no Decreto nº 10.220, de 5 de fevereiro de 2020.		



Descrição		Resultado	
Indicador 10	Quantidade de ações (reuniões, audiências públicas, audiências com autoridades) de interesse da AEB/Setor Espacial realizadas	<div>2018</div>  <div>8</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 2 unidades</div>	<div>2019</div>  <div>72</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 2 unidades</div>
Objetivo estratégico	Desenvolver ações de relacionamento governamental		
Área responsável	Gabinete da Presidência (GAB)		
Fórmula de cálculo	Soma dos eventos, protocolos, projetos e acordos assinados resultantes de parcerias nacionais e internacionais		
Medida	Unidade		
Meta	2		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	<p>O indicador objetiva incrementar o relacionamento governamental da AEB, por meio de ações realizadas para estabelecer canais e mecanismos de articulação política, administrativa e técnica com organizações governamentais nos Poderes Legislativo e Executivo.</p> <p>Em 2018 contabilizou-se 8 ações no contexto do indicador, destacando-se os resultados de emendas parlamentares no valor de R\$ 7,0 milhões para fortalecer o Programa Espacial Brasileiro (PEB). No ano de 2019, o conjunto de visitas, reuniões com diversos entes e entidades do governo, apresentações de emendas parlamentares, viagens realizadas com representantes de pastas do governo federal, contabilizou 72 ações, dentre as quais o resultado de três emendas parlamentares individuais para a AEB, no valor de R\$ 1,7 milhão, destinadas a apoiar o setor espacial brasileiro.</p> <p>As ações da AEB junto ao Poder Legislativo contribuíram para a criação da Frente Parlamentar Mista para o PEB, com o objetivo de fortalecer, desenvolver e defender os interesses do setor espacial no âmbito do território nacional.</p> <p>Tendo em vista os resultados aferidos, o GAB propõe: i) estudar se há a necessidade de indicar nova meta para o indicador, tendo em vista o crescimento do número de ações de relacionamento governamental; ii) reavaliar a composição de dados do mesmo, uma vez que informações de outros indicadores também podem contribuir para o atingimento do objetivo deste indicador; iii) avaliar a possibilidade de unir indicadores que tenham como foco objetivos semelhantes; e iv) definir o ponto focal nas áreas para apuração dos dados necessários à composição do indicador.</p>		





Descrição		Resultado	
Indicador 11	Quantidade de produtos da AEB compartilhados na mídia (imprensa, rádio, televisão, redes sociais, sites)	<div>2018</div> <div></div> <div>806</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 400 unidades</div>	<div>2019</div> <div></div> <div>5.031</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 1.200 unidades</div>
Objetivo estratégico	Fortalecer a imagem, a comunicação e a representação institucional		
Área responsável	Coordenação de Comunicação Social (CCS)		
Fórmula de cálculo	Número de citações e de produtos compartilhados nos veículos de comunicação		
Medida	Unidade		
Meta *	100		
Periodicidade *	Mensal		
Análise do resultado	<p>O indicador mede a quantidade de vezes que a AEB se relacionou com a sociedade, por meio de mídias diversas para tornar suas competências e atividades mais conhecidas. Essa interface consistiu na produção de conteúdo, entrevistas concedidas, posts no facebook da AEB, compartilhamentos no facebook, bem como postagens no Instagram e no Youtube.</p> <p>No ano de 2018, o resultado do indicador se refere ao último quadrimestre do ano, quando a área responsável iniciou a sua medição. Por isso, a meta do mesmo está ajustada ao período correspondente. Por outro lado, o indicador aferido em 2019 corresponde a todo o exercício.</p> <p>No ano de 2018, em razão das diversas atividades referentes ao setor espacial, como a comemoração dos 30 anos de parceria Brasil-China, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), o lançamento do satélite Itasat e outros, foram compartilhados na mídia 806 produtos.</p> <p>Em 2019, destacaram-se as seguintes atividades do setor espacial: 3ª edição do Fórum da Indústria Espacial, aprovação do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST), lançamento dos satélites CBERS-4A e FloripaSat, bem como eventos de divulgação científica, visitas a universidades e indústrias, entre outros. Isso resultou em 5.031 produtos compartilhados na mídia.</p>		

(*) Embora o indicador possua meta com periodicidade mensal, os resultados foram anualizados para melhor sintetizar a divulgação das informações.



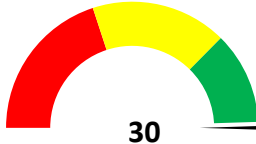
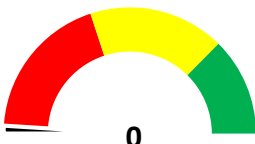
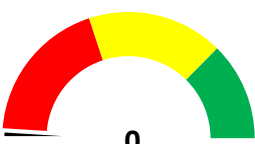
Descrição		Resultado	
Indicador 12	Participação de representantes da AEB em eventos nacionais e internacionais relacionados ao setor espacial	<div>2018</div> <div><div></div></div> <div>24</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 2 unidades</div>	<div>2019</div> <div><div></div></div> <div>130</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 4 unidades</div>
Objetivo estratégico	Fortalecer a imagem, a comunicação e a representação institucional		
Áreas responsáveis	Gabinete da Presidência (GAB) e Assessoria de Cooperação Internacional (ACI)		
Fórmula de cálculo	Número de participação em eventos nacionais e internacionais do setor espacial		
Medida	Unidade		
Meta	2		
Periodicidade	Semestral		
Análise do resultado	<p>O indicador objetiva medir a quantidade de participações em eventos de relevância para os temas propostos no âmbito do Programa Espacial Brasileiro (PEB), em nível nacional e internacional, a fim de ampliar a visibilidade e exposição da autarquia perante os agentes desse setor. A meta do indicador é de 2 unidades ao semestre ou 4 unidades ao ano.</p> <p>No ano de 2018, o indicador totalizou 24 eventos, sendo 16 nacionais e 8 internacionais. Ressalta-se que esse dado se refere ao 2º semestre, quando as áreas responsáveis iniciaram a medição do indicador. Por isso, a meta do mesmo está ajustada para o período correspondente. Em contrapartida, no ano de 2019, o número de ações somou 59 no 1º semestre e 71 no 2º semestre, resultando em 130 ações realizadas no ano. Dentre os eventos que tiveram participação de representantes da AEB, destacam-se: China Space Solutions, em Changsha, China; Global Conference On Space For Emerging Countries – GLEC2019; Space Enterprise Summit, Washington, EUA.</p> <p>Como proposição de ações para melhor aferir o monitoramento do indicador, as áreas responsáveis indicam que, em razão da movimentação de pessoal envolvido na apuração dos dados deste indicador, torna-se importante definir o ponto focal nas áreas para mensurar a real efetividade das iniciativas implementadas.</p>		



Descrição		Resultado	
Indicador 13	Ações de Comunicação interna	<div>2018</div> <div></div> <div>182</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 120 unidades</div>	<div>2019</div> <div></div> <div>598</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 360 unidades</div>
Objetivo estratégico	Fortalecer o sistema de comunicação interna		
Área responsável	Coordenação de Comunicação Social (CCS)		
Fórmula de cálculo	Somatório das ações promovidas		
Medida	Unidade		
Meta *	30		
Periodicidade *	Mensal		
Análise do resultado	<p>A finalidade do indicador é medir como o fluxo de informações internas ocorre por meio de ações internas de comunicação viabilizando decisões mais rápidas e a construção de um plano de comunicação eficiente.</p> <p>É relevante enfatizar que o dado do indicador de 2018 se refere ao último quadrimestre do ano, quando as áreas responsáveis iniciaram a sua medição. Por isso, a meta do mesmo está ajustada para o período correspondente. Já em 2019, o resultado do indicador compreende o ano inteiro.</p> <p>Neste indicador foram consideradas as seguintes atividades: clipping, postagens na TV (hall de entrada do prédio da AEB), notícias na intranet e conteúdos enviados via e-mail aos usuários internos.</p>		

(*) Embora o indicador possua meta com periodicidade mensal, os resultados foram anualizados para melhor sintetizar a divulgação das informações.


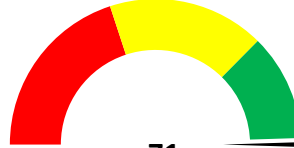


Descrição		Resultado		
Indicador 14	Quantidade de servidores com conhecimento em ferramentas de gestão estratégica capacitados	2017	2018	2019
Objetivo estratégico	Formalizar e implementar a gestão estratégica			
Área responsável	Divisão de Planejamento (DPLAN)/Coordenação de Orçamento e Finanças (COF)			
Fórmula de cálculo	Quantidade de servidores capacitados			
Medida	Unidade			
Meta	2 Servidores por unidade administrativa			
Periodicidade	Semestral			
Análise do resultado		 <p>30</p> <p>Ideal</p> <p>Meta = 20 Unidades</p>	 <p>0</p> <p>Crítico</p> <p>Meta = 20 unidades</p>	 <p>0</p> <p>Crítico</p> <p>Meta = 20 unidades</p>
<p>O indicador de desempenho tem como meta capacitar dois Servidores por unidade administrativa em gestão estratégica ao semestre. A estrutura organizacional da AEB possui cinco grandes unidades administrativas (Presidência e 4 Diretorias), o que implica em uma meta de dez Servidores capacitados no período mencionado ou vinte Servidores capacitados anualmente.</p> <p>A formulação do 1º Ciclo Estratégico teve início com um amplo programa de capacitação envolvendo Servidores de todas as cinco grandes unidades administrativas da AEB. No exercício de 2017 foram capacitados 30 Servidores em gestão estratégica com uso do <i>Balanced Scorecard (BSC)</i> e em elaboração de indicadores de desempenho institucional. A capacitação foi realizada na Escola Nacional de Administração Pública (Enap), de 14 de agosto a 06 de setembro, perfazendo 72 horas.</p> <p>Tendo em vista que o referido programa de capacitação abarcou um número expressivo de Servidores, inexistiu demanda para a realização de capacitação em 2018 e 2019. Contudo, o resultado medido pelo indicador foi positivo para o alcance do objetivo estratégico, uma vez que a capacitação proporcionou aos Servidores adquirir conhecimentos teóricos e práticos para formular, implementar e executar as ações do 1º Ciclo Estratégico.</p>				



Descrição		Resultado	
Indicador 15	Índice de Áreas Mapeadas (IAM)	<div><div>2018</div><div>0%</div><div>Crítico</div></div> <div><div>2019</div><div>20%</div><div>Crítico</div></div> <div>Meta = 100%</div>	
Objetivo estratégico	Mapear os processos da instituição em todas as áreas e níveis		
Área responsável	Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração (DPOA)		
Fórmula de cálculo	(Nº unidades mapeadas na AEB / Total de Unidades da AEB) x 100		
Medida	%		
Meta	100% (todas as áreas da AEB)		
Periodicidade	Quadrimestral		
Análise do resultado	<p>O indicador mede a quantidade de unidades administrativas da AEB que já tiveram seus processos mapeados para uso quando da implantação da gestão por processos e da gestão de riscos.</p> <p>A estrutura organizacional da AEB está dividida em 5 grandes unidades (4 diretorias e Presidência). Assim, cada unidade representa 20% do total. O resultado do indicador considera a conclusão dos mapeamentos nas grandes unidades.</p> <p>Até o ano de 2018 foi realizado o mapeamento de processos em três das quatro coordenações da DPOA (Recursos Logísticos - CRL, Recursos Humanos – CRH e Orçamento e Finanças - COF). Em relação à CRL, os processos foram revisados.</p> <p>Em 2019, o mapeamento de processos foi finalizado na última coordenação da DPOA, a Coordenação de Planejamento, Modernização e Informática (CPMI). Ademais, iniciaram-se os mapeamentos na Diretoria de Satélites, Aplicações e Desenvolvimento (DSAD) e na Diretoria de Transporte Espacial e Licenciamento (DTEL). Os trabalhos nessas duas últimas diretorias não foram concluídos, bem como não foram iniciados os mapeamentos de processos na Diretoria de Política Espacial e Investimentos Estratégicos (DPEI) e na Presidência, em função da reestruturação organizacional da AEB, que se iniciou em fevereiro do referido ano e ainda não foi consolidada. Isso ocasionou a suspensão das atividades de mapeamento de processos na autarquia para evitar retrabalho.</p>		



Descrição		Resultado	
Indicador 16	Quantidade de Servidores com conhecimento em Controles Internos e Gestão de Riscos capacitados	<div><div>2018</div><div>4</div><div>Crítico</div><div>Meta = 20 unidades</div></div>	<div><div>2019</div><div>71</div><div>Ideal</div><div>Meta = 20 unidades</div></div>
Objetivo estratégico	Aprimorar controles internos e gestão de riscos na instituição		
Áreas responsáveis	Gabinete da Presidência (GAB) e Divisão Estratégica de Desenvolvimento Humano (DEDH)		
Fórmula de cálculo	Quantidade de servidores capacitados		
Medida	Unidade		
Meta *	2 Servidores por unidade administrativa		
Periodicidade *	Semestral		
Análise do resultado	<p>O objetivo do indicador é aprimorar os controles internos e a gestão de riscos na AEB, procurando mensurar o quantitativo de Servidores preparados para lidar com as referidas ferramentas.</p> <p>O indicador tem como meta capacitar 2 servidores por unidade administrativa ao semestre. No caso da AEB, considera-se como unidade administrativa as 4 Diretorias e mais a Presidência. Isso implica na capacitação de 10 Servidores ao semestre ou 20 servidores por ano.</p> <p>Em 2018 foram capacitados 4 Servidores, todos no 2º semestre do ano. Em 2019, 71 Servidores foram capacitados nas temáticas afetas a controles internos e gestão de riscos. Este número expressa a soma dos servidores capacitados em cada um dos cursos contabilizados diferentes, ou seja, um mesmo servidor pode ter participado em mais de um curso.</p> <p>As áreas responsáveis sugerem duas proposições: 1) Melhoria na contabilização dos referidos eventos, uma vez que vários deles - quando originados nas áreas finalísticas - não são direcionados à área responsável, DEDH, o que mascara o real alcance deste indicador. Propõe -se a adoção de rotinas que viabilizem a contabilização de todos cursos onde houve a participação de servidores da AEB em apenas uma Unidade; e 2) Alteração na periodicidade "semestral" de apuração do indicador para "anual", uma vez que, nos casos de cursos com ônus, este número depende da liberação de orçamento.</p>		

(*) Embora o indicador possua meta com periodicidade semestral, os resultados foram anualizados para melhor sintetizar a divulgação das informações.



Descrição		Resultado	
Indicador 17	Itens implementados da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão - POLIGRI (Portaria AEB Nº 62/2017)	<div><div>2018</div><div><div><div></div><div></div><div></div></div><div>21%</div><div>Ideal</div><div>Meta = 10%</div></div></div> <div><div>2019</div><div><div><div></div><div></div><div></div></div><div>28%</div><div>Ideal</div><div>Meta = não definida</div></div></div>	
Objetivo estratégico	Aprimorar controles internos e gestão de riscos na instituição		
Área responsável	Auditoria Interna (AUDIN)		
Fórmula de cálculo	(Total de itens da POLIGRI efetivados pela AEB no exercício/Total de itens previstos na POLIGRI no exercício) x 100		
Medida	%		
Meta	Implementar, no primeiro ano, 10% das competências das Instâncias previstas na Portaria AEB Nº 147, de 17/08/2018		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	<p>O indicador mensura o percentual de implementação das ações previstas na POLIGRI no âmbito da AEB. A meta consistiu em implementar, no primeiro ano, 10% das competências das Instâncias previstas na Portaria AEB Nº 147/2018. Ressalta-se que o prazo previsto para a implementação de todas as ações da POLIGRI é de 60 meses.</p> <p>Para o cálculo do exercício de 2018, das 28 competências, 6 já haviam sido implementadas, o que correspondeu a 21% de implementação. Para o exercício de 2019, verificou-se que houve um aumento de 7% em relação ao exercício de 2018, totalizando 28% de competências implementadas.</p> <p>Os resultados atingidos demonstram que a implementação das competências superou as expectativas pactuadas, de forma que, em seu primeiro ano, já atingiu a meta, e que, em seu segundo ano, teve um acréscimo de 7%. É necessário salientar, por oportuno, que não se pode falar em subestimação da meta, uma vez que a POLIGRI sofreu alterações, que resultaram na diminuição das competências nela explicitadas. Não obstante, uma vez que a meta era 10% das competências totais, entendeu-se que estes 10% ainda deveriam ser mensurados, independentemente da quantidade total de competências atribuídas.</p> <p>A AUDIN propõe que, quando do estabelecimento de novos indicadores para o novo ciclo estratégico, que a meta alcançada durante 60 meses de implementação da POLIGRI seja de 100%, distribuída durante os próximos ciclos.</p>		



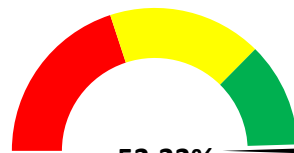
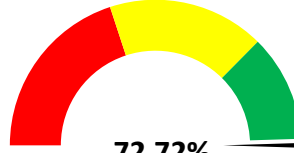
Descrição		Resultado	
Indicador 18	Índice de Execução Orçamentária (IEO)	<div><div>2018</div><div>99,63 %</div><div>Ideal</div><div>Meta = 100 %</div></div>	<div><div>2019</div><div>99,19 %</div><div>Ideal</div><div>Meta = 100%</div></div>
Objetivo estratégico	Aprimorar o processo de gestão orçamentária		
Área responsável	Coordenação de Orçamento e Finanças (COF)		
Fórmula de cálculo	(Dotação orçamentária empenhada / Limite orçamentário recebido) x 100		
Medida	%		
Meta	100		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	<p>O indicador tem a finalidade de calcular a razão entre a dotação orçamentária empenhada pela AEB e o limite orçamentário recebido, excluindo as despesas de pessoal, encargos e benefícios.</p> <p>No exercício de 2018, a dotação orçamentária empenhada totalizou R\$ 163,6 milhões, enquanto o limite orçamentário recebido somou R\$ 164,2 milhões, implicando em um indicador de execução orçamentária de 99,63%.</p> <p>Em relação ao exercício de 2019, a dotação orçamentária empenhada somou R\$ 146,5 milhões e o limite orçamentário foi da ordem de R\$ 147,7 milhões. Isso corresponde ao um indicador de execução orçamentária de 99,19%.</p>		



Descrição		Resultado	
Indicador 19	Índice de Execução de Restos a Pagar inscritos	<div><div><div>2018</div><div>17,72%</div><div>Ideal</div><div>Meta = não definida</div></div><div><div>2019</div><div>17,57%</div><div>Ideal</div><div>Meta = não definida</div></div></div>	
Objetivo estratégico	Aprimorar o processo de gestão orçamentária		
Área responsável	Coordenação de Orçamento e Finanças (COF)		
Fórmula de cálculo	(Valores de restos a pagar processados e não processados inscritos / Dotação orçamentária recebida (limite)) x 100		
Medida	%		
Meta	Não definida (quanto menor, melhor)		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	O indicador visa aferir o montante de restos a pagar em relação à disponibilidade orçamentária. No exercício de 2018, os valores de restos a pagar processados e não processados inscritos totalizaram R\$ 29.094.948, enquanto a dotação orçamentária recebida (limite) somou R\$ 164.172.843, resultando em um índice de 17,72%. No exercício de 2019, os dados atingiram, respectivamente, R\$ 25.942.010 e R\$ 147.678.930, correspondendo ao índice de 17,57%.		



Perspectiva Aprendizado e Crescimento (Pessoas e TI)

Descrição		Resultado	
Indicador 20	Índice de Cobertura de Garantia dos ativos de TI	<div><div>2018</div><div>53,33%</div><div>Ideal</div><div>Meta = 50%</div></div>	<div><div>2019</div><div>72.72%</div><div>Ideal</div><div>Meta = 50%</div></div>
Objetivo estratégico	Aprimorar a infraestrutura de TI, de comunicação e segurança		
Área responsável	Coordenação de Planejamento, Modernização e Informática (CPMI)		
Fórmula de cálculo	(Total de equipamentos com garantia por tipo/ Total de equipamentos do tipo) x 100		
Medida	%		
Meta	50		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	<p>O indicador tem a função de medir o nível de equipamentos de TI que estão devidamente garantidos para aumentar o seu nível de segurança, sendo contabilizados para a meta em questão apenas aqueles ativos que estão em efetivo uso.</p> <p>Em 2018, o índice aferido foi de 53,33%. Em 2019, o índice apurado foi de 72,72%. Esse resultado foi fruto de aquisições de Servidores, Switches e Storages, bem como a construção do Datacenter. A Central Telefônica VOIP e a aquisição de 300 aparelhos telefônicos digitais também influenciaram positivamente o incremento do indicador.</p> <p>A CPMI entende que, com a nova gestão de TIC, elaboração do Plano Estratégico de TIC e Plano Diretor, faz-se necessário melhorias nos indicadores das metas para a área de Tecnologia da Informação da AEB. Assim que for concluído o PETIC, PGTIC e PDTIC, seus alinhamentos à EGD, ao Planejamento Estratégico Institucional, serão propostos de novos indicadores e atualização dos atuais.</p>		



Descrição		Resultado	
Indicador 21	Índice de Incidentes de Segurança de Rede	<div><div><div>2018</div><div><div><div></div><div></div><div></div></div><div>-54,8%</div><div>Ideal</div><div>Meta = - 50%</div></div></div><div><div>2019</div><div><div><div></div><div></div><div></div></div><div>+286,86%</div><div>Crítico</div><div>Meta = - 50%</div></div></div></div>	
Objetivo estratégico	Aprimorar a infraestrutura de TI, de comunicação e segurança		
Área responsável	Coordenação de Planejamento, Modernização e Informática (CPMI)		
Fórmula de cálculo	(Número de incidentes reportados / Número de incidentes do ano anterior) x 100		
Medida	%		
Meta	Redução de 50		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	<p>O indicador tem a função de medir o nível de ações implementadas para melhorar o conjunto de elementos de tecnologia da informação (hardware, software, tecnologia de gestão de dados, tecnologia de rede e serviços de tecnologia) e de segurança para atender às necessidades da instituição.</p> <p>Em 2017 foram constatados 219 casos de incidente de rede registrados através da ferramenta Citsmart, da RNP ou por e-mail. Em 2018, o número foi reduzido para 99. Assim, o indicador apurou uma redução de 54,8% no número de incidentes, o qual foi alcançado devido à implementação de novos ativos de TI, juntamente com melhoria no processo de gerenciamento e monitoramento de incidentes decorrentes das novas diretrizes implementadas pela equipe de infraestrutura.</p> <p>Entretanto, em 2019 foram constatados 284 casos de incidente de rede registrados no Citsmart, configurando aumento de 286,86%. Os tipos de serviço com maior número de ocorrências foram: falha em desktop (79), falha de internet (58), falha de impressora (47), falha de software (20), dentre outros problemas de rede. Outro fator que contribuiu para o aumento dos incidentes está relacionado com a falta de suporte e garantia da solução de segurança (Firewall, IPS, IDS, Filtro de Conteúdo), visto que isso configura a perda de <i>features</i> e funcionalidades do firewall e impacta todos os pacotes que trafegam sob esse equipamento, tais como: perda de conexão de rede, lentidão, ataques de Negação de Serviço Distribuído. Essas ocorrências no firewall impactam tanto o acesso à rede quanto à internet.</p> <p>Diante dos resultados, a CPMI está adotando ações para corrigir os problemas observados.</p>		


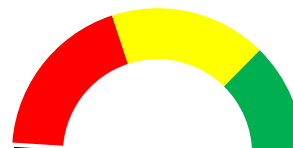


Descrição		Resultado	
Indicador 22	Índice de investimento em segurança	<div><div>2018</div><div>-9,0%</div><div>Crítico</div><div>Meta = + 5%</div></div>	<div><div>2019</div><div>-25,0%</div><div>Crítico</div><div>Meta = + 5%</div></div>
Objetivo estratégico	Aprimorar a infraestrutura de TI, de comunicação e segurança		
Área responsável	Coordenação de Recursos Logísticos (CRL)		
Fórmula de cálculo	[(Valor investido em segurança ano t/Valor investido em segurança ano t-1) - 1] x 100		
Medida	%		
Meta	Aumento de 5		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	<p>O objetivo do indicador é medir o nível de ações realizadas objetivando evitar/reduzir perdas patrimoniais, garantindo a segurança de arquivos, de documentos e de pessoas nas dependências da AEB.</p> <p>A apuração se deu considerando o total investido em segurança no exercício de referência comparado com o total investido no exercício imediatamente anterior, tendo como meta ampliar o volume em 5% ao ano.</p> <p>Nos exercícios de 2017, 2018 e 2019 foram investidos em segurança os montantes de R\$ 1.416.011, R\$ 1.293.742,00 e R\$ 970.639, respectivamente. Isso representa uma diminuição de aproximadamente 9% entre 2017 e 2018 e de 25% entre 2018 e 2019.</p> <p>O resultado oposto ao projetado ocorreu em razão da redução de custos, especificamente com diminuição de despesas de contratação dos serviços de segurança e com o número de postos de vigilância. Mesmo com a redução da despesa, o serviço de segurança permaneceu com o mesmo desempenho, não causando impactos negativos para a AEB.</p> <p>Maiores investimentos em segurança deverão ocorrer com a reforma do prédio ocupado pela AEB. Isso porque será realizada a contratação de Circuito Fechado de Televisão (CFTV) e controles de acesso. A aquisição dos equipamentos reduzirá a necessidade de contratação de mão de obra para realizar a vigilância física, tornando os custos de aquisição e manutenção dos equipamentos de vigilância menores que a contratação de pessoal para realizar os serviços de vigilância, razão pela qual a CRL considera que o referido indicador deva ser suprimido.</p>		



Descrição		Resultado	
Indicador 23	Ações de QVT (bem-estar e saúde no trabalho)	<div><div>2018</div><div><div><div></div><div></div><div></div></div><div>21</div><div>Ideal</div><div>Meta = 2 unidades</div></div></div>	<div><div>2019</div><div><div><div></div><div></div><div></div></div><div>29</div><div>Ideal</div><div>Meta = 2 unidades</div></div></div>
Objetivo estratégico	Implementar a política de gestão do conhecimento por meio das gestões de competência, por processos e de qualidade de vida		
Área responsável	Coordenação de Recursos Humanos (CRH)		
Fórmula de cálculo	Contagem das atividades realizadas		
Medida	Unidade		
Meta	2		
Periodicidade	Anual		
Análise do resultado	<p>O propósito do indicador é demonstrar o nível de ações realizadas visando ampliar a qualidade de vida no trabalho, considerando diversas vertentes exploradas pela área de recursos humanos.</p> <p>No ano de 2018 foram realizadas 21 ações de QVT, dentre as quais destacam-se o atendimento em posto pré-ambulatorial, a campanha de vacinação contra a gripe e ações de desenvolvimento de pessoal.</p> <p>Em 2019, foram efetivadas 29 ações de QVT, com destaque para os atendimentos clínico e psicológico ofertados no Posto Médico do Complexo; a campanha de vacinação contra a gripe; a ginástica laboral e demais atividades físicas oferecidas de maneira gratuita e/ou paga; as campanhas mensais, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho; além da Ação Solidária de Fim de Ano.</p> <p>Nesse contexto, todas as ações realizadas pela AEB no campo da qualidade de vida, bem-estar, saúde, segurança e desenvolvimento humano no trabalho, em parceria ou não com os demais órgãos do Complexo SPO, geram melhorias para servidores e colaboradores da Autarquia, a médio, curto e longo prazos. Essa qualidade é aferida constantemente por meio de pesquisas de satisfação, relatórios, feedbacks formais e informais, dentre outros documentos.</p>		



Descrição		Resultado	
Indicador 24	Desenvolvimento das competências da força de trabalho	<div>2018</div>  <div>100%</div> <div>Ideal</div> <div>Meta = 100%</div>	<div>2019</div>  <div>0%</div> <div>Crítico</div> <div>Meta = 100%</div>
Objetivo estratégico	Implementar a política de gestão do conhecimento por meio das gestões de competência, por processos e de qualidade de vida		
Área responsável	Coordenação de Planejamento, Modernização e Informática (CPMI)		
Fórmula de cálculo	(Total de atividades de capacitação realizadas / Total de atividades de capacitação solicitadas) x 100		
Medida	%		
Meta	100		
Periodicidade	Semestral		
Análise do resultado	<p>O indicador tem a função de medir o percentual de solicitações de capacitação específica na área de TI que foram devidamente atendidas durante o período de apuração.</p> <p>Em 2018, a meta para o indicador foi cumprida levando em consideração o baixo número de pedidos expedidos para capacitação. Há de se destacar que os cursos executados e contabilizados para esse resultado foram disponibilizados de maneira gratuita, sendo esse um facilitador para a concessão do mesmo.</p> <p>No ano de 2019, houve a participação nos cursos preparatório para certificação PMP e introdução à Lei Brasileira de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), além do XXXIX Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. A CPMI informou que não foi possível obter dados sobre atividades de capacitação solicitadas, apenas o que foi executado de participação em congresso e treinamentos com informações obtidas dos colaboradores da área e pela Coordenação de Recursos Humanos. Dessa forma, não houve mecanismos de aferição de indicador para o ano de 2019.</p> <p>A CPMI propõe que o indicador futuro seja monitorado pela Coordenação de Recursos Humanos, uma vez que ações de capacitação e treinamento estão mais relacionadas com aquela coordenação.</p>		



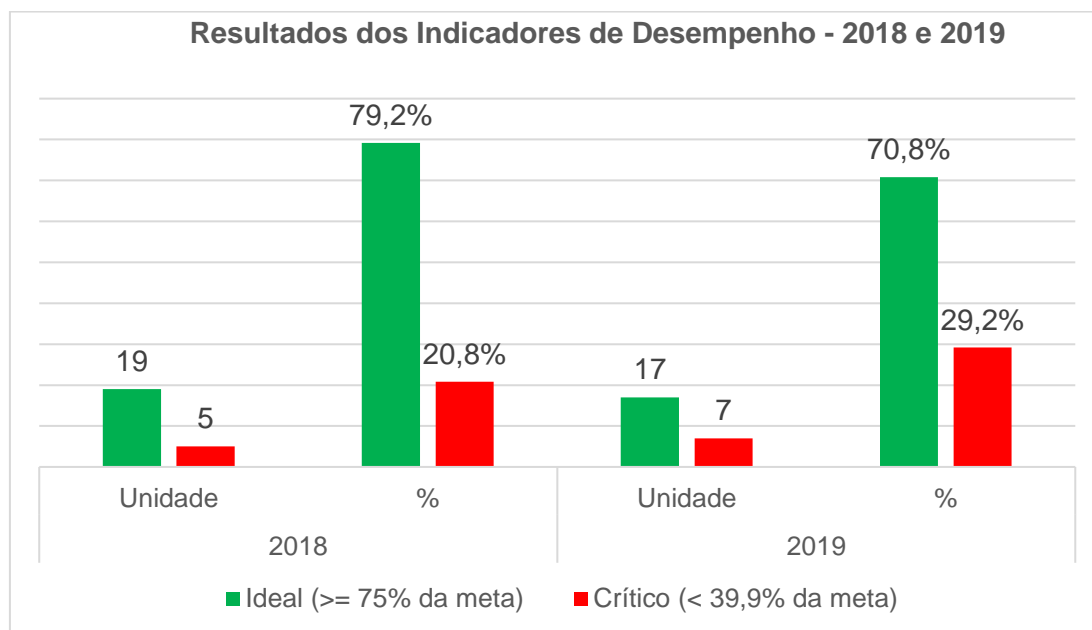
3) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O 1º Ciclo Estratégico 2017-2019 correspondeu ao marco inicial da AEB na implementação do planejamento estratégico como ferramenta de gestão institucional, acompanhando as melhores práticas adotadas por órgãos e entidades de excelência da Administração Pública.

Essa primeira experiência serviu como um processo de aprendizagem, sendo natural que o próximo Ciclo seja aperfeiçoado. No entanto, entende-se que o 1º Ciclo Estratégico foi bem-sucedido. Os resultados alcançados pelas medições dos indicadores de desempenho evidenciaram que os objetivos estratégicos estabelecidos conseguiram em sua maioria atingir as metas definidas.

O gráfico a seguir aponta que no ano de 2018, dos 24 indicadores de desempenho, 19 aferiram valores ideais (79,2%), isto é, cumpriram acima de 75% da meta estipulada. Por outro lado, 5 indicadores atingiram o valor crítico (20,8%), ou seja, atingiram menos de 39,9% da meta fixada. Em 2019, considerando os mesmos 24 indicadores de desempenho, os resultados mostram que 17 indicadores foram classificados com o nível ideal (70,8%) e 7 com o grau crítico (29,2%).

Cabe enfatizar que no período em questão não houve indicadores de desempenho classificados como razoável, isto é, aqueles que cumpriram entre 40% e 74,9% da meta.



Nesse contexto, a AEB se prepara para realizar o 2º Ciclo Estratégico, que englobará o período de 2020 a 2023, estando assim alinhado ao prazo de vigência do Plano Plurianual de Ações do Governo Federal (PPA 2020-2023).